UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

JANETE DOS SANTOS COSTA

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NAS INTERVENÇÕES DE REGÊNCIAS DO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO FOLLOW-UP

MACEIÓ – AL

2024

JANETE DOS SANTOS COSTA

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NAS INTERVENÇÕES DE REGÊNCIAS DO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO FOLLOW-UP

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

MACEIÓ - AL

2024

Catalogação na Fonte Universidade Federal de AlagoasBiblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

C837i Costa, Janete dos Santos.
A importância da prática de atividade física nas intervenções de regências do Programa da Residência Pedagógica em Educação Física : um estudo *follow-up* / Janete dos Santos Costa. – 2023.
25 f. : il.

Orientador: Antonio Filipe Pereira Caetano.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física : licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 19-21.
Anexos: f. 22-25.

1. Voleibol. 2. Estudantes universitários. 3. Saúde. 4. Bem-estar. 5. Estresse. 6. Exercício Físico. 7. Esportes. I. Título.

CDU: 796.325(813.5)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gratidão a Deus que me deu forças e credibilidade em chegar à conclusão da minha formação de nível superior neste curso de Educação Física-Licenciatura, pela Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Educação e Esportes.

Com determinação e disciplina pessoal, reconheço que valeu todo esforço estudado em todo período de graduação.

Agradeço ao meu orientador, Professor Doutor Antonio Filipe Pereira Caetano por toda atenção e auxílio no processo de orientação do TCC.

Agradeço à minha família pelo apoio durante toda minha caminhada de curso, gratidão ao incentivo e compreensão por alguns momentos não estar presente devido aos estudos, porém momentos difíceis mais superados.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a permanência do conhecimento sobre a importância da atividade física em escolares do 6º no ensino fundamental de escolas-campos da cidade de Maceió inseridas no Programa Residência Pedagógica. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico, experimental, com *follow-up*, no molde do programa piloto. Participaram do estudo, 44 sujeitos, 26 (42,6%) homens e 18 (29,4%) mulheres de duas turmas do 7º ano, de escolas públicas do estado de Alagoas. Os resultados apontaram que para o conhecimento sobre o que é atividade houve uma diminuição de 21,7% para 14,5% de respostas corretas, durante a intervenção aumentou de 38,4% para 50%; para a importância da atividade física de 93,9% havendo o avanço para 100%; e sobre o conhecimento do comportamento sedentário que obteve valor de 41% subindo 50%. Após as intervenções e conhecimento do conteúdo, o crescimento de aprendizado e acertos avançou de 48% para 80%. Conclui-se que o estudo revelou a permanência do conhecimento sobre a importância da atividade física e comportamento sedentário após 14 meses da intervenção pedagógica realizada por residentes da PRP-Educação Física.

Palavras chaves: Educação Física; Estudo; Atividades físicas; Saúde.

SUMMARY

The objective of this study was to verify the permanence of knowledge about the importance of physical activity in 6th grade students in elementary school in rural schools in the city of Maceió included in the Pedagogical Residency Program. This is a quantitative, analytical, experimental, follow-up study, along the lines of the pilot program. A total of 44 subjects participated in the study, 26 (42.6%) men and 18 (29.4%) women from two 7th grade classes in public schools in the state of Alagoas. . The results showed that for the knowledge about what activity is, there was a decrease from 21.7% to 14.5% of correct answers, during the intervention it increased from 38.4% to 50%; for the importance of physical activity of 93.9%, with an advance to 100%; and on the knowledge of sedentary behavior, which obtained a value of 41%, rising 50%. After the interventions and knowledge of the content, the growth of learning and correct answers advanced from 48% to 80%. It is concluded that the study revealed the permanence of knowledge about the importance of physical activity and sedentary behavior after 14 months of the pedagogical intervention carried out by residents of PRP-Physical Education.

Keywords: Physical Education; Study; Physical activities; Health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
GC	Grupo Controle
GE	Grupo Experimental
PCN’s	Parâmetros Curriculares Nacionais
PRP	Programa Residência Pedagógica
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
PNE	Programa Nacional de Educação

SUMÁRIO

1 **INTRODUÇÃO** 8

2 METODOLOGIA 11

2.1 Tipo de estudo 11
2.2 População amostra 11
2.3 Variável do estudo e instrumento da coleta 12
2.4 Procedimentos de Coleta 14
2.5 Intervenção Pedagógica 14
2.6 Análise de Dados 15

3 **RESULTADOS** 15

4 **DISCUSSÃO** 17

5 **CONCLUSÃO** 23

REFERÊNCIAS 24

APÊNDICE 27

Apêndice 1 – Questionário de Temas Contemporâneos Transversais 28

ANEXOS 30

Anexo 1- Parecer Comitê de Ética em Pesquisa 31

1 INTRODUÇÃO

A atividade física é entendida como qualquer movimento que se faz voluntariamente, mantendo o corpo em pleno desenvolvimento e aprimoramento diante de suas práticas para sua vida cotidiana. Assim, a prática de atividades pode ser feita em qualquer ambiente seguro que tenha espaço para se exercitar o corpo, e em companhia com um grupo de amigos ou sozinho (Brasil, 2021).

Em termos de benefícios, a atividade física pode gerar vários benefícios à saúde como ao combate do excesso de peso, diminuindo o estresse, melhorando a qualidade do sono, controla ansiedade, e a glicemia, fortalece os ossos, beneficia na interação social promovendo o bem-estar e autoestima (Brasil, 2021). Sendo assim, a atividade física é importante para prevenção de doenças, fundamentando ter uma rotina balanceada a uma dieta disciplinada e objetiva.

O "Guia de atividade física para população brasileira", produzido em 2021, conceitualmente fala-se que:

> A atividade física é o comportamento que envolve os movimentos voluntários do corpo, com gasto de energia acima do nível de repouso, promovendo interações sociais e com o ambiente, podendo acontecer no tempo livre, no deslocamento, no trabalho ou estudo e nas tarefas domésticas (BRASIL, 2021, p. 8)

A atividade física é apontada como uma das formas de melhorar a percepção da qualidade de vida e do bem-estar, corroborando para a manutenção de uma vida estável com a saúde, a prática regular de atividade física pode também auxiliar no equilíbrio emocional, mas poucos sujeitos conseguem atingir os parâmetros mínimos de atividade física. Barreiras como a genética corporal, insegurança a mudança, condições socioeconômicas e a idade, são elencados para o aumento do comportamento sedentário. (Brasil, 2021).

Discussões sobre a saúde deveriam ser iniciadas na educação básica, incluindo a disciplina Educação Física, deve ter um papel incansável para a difusão de estratégias de ações para a promoção da saúde. (Lima, Malacarne, Strieder, 2012)

Como indicado em diferentes estudos, o estímulo à conscientização dentro e fora das escolas na procura da prática de atividades físicas com qualidade, seja para

caminhada, andar de bicicleta, jogar ou fazer algum esporte, assim como serviços diários de trabalhos privados ou domésticos, passam ter uma vida ativa, adquirindo benefícios à saúde.

A Educação Física está sempre à procura de novas práticas para melhorar o desempenho e capacidades dos alunos diante de suas atividades físicas e o professor de Educação Física deve priorizar dentro da realidade em que a escola esteja inserida mecanismos para fomentar o conhecimento conceitual, procedimental e atitudinal desta temática.

A escola acompanha o avanço da sociedade diante do crescimento populacional. Com isso, novas realidades irão fortalecer o compromisso pedagógico e legal diante da prática da Educação Física. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), aponta que "a criança quanto o adolescente tem o direito à educação, cultura, ao esporte e ao lazer".

> A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica deve assumir uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física em benefício da qualidade de vida (Betti; Zuliani, 2002, p. 75).

Com isso, a educação de forma geral do Brasil rompe uma realidade em que os estudantes só eram obrigados a desenvolver o ensino da Educação Física a partir do ensino fundamental II e médio. Nesta direção, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por fazer atribuições normativas visando qualidade no ensino, elaborou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo respostas em construções nas orientações no ensino por modalidades. No âmbito da Educação Física, a documentação, aponta que;

> Considerando o currículo como o conjunto de valores propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho (BRASIL. MEC/ CNE/CP,2015, p. 2).

A teoria não dita a prática, mas o instrumento legal procura estabelecer o nexo do que estar em estudo, para que, com isso, se possa trabalhar com os alunos de modo crítica e ativa os meios fundamentais para uma compreensão dos movimentos que serão

relevantes para promover a noção do que realmente estar sendo e esteja trabalhando em sala (Samulski; Noce, 2012).

Conforme destacou os PCN's (1998, p. 25) "a prática de Educação Física do Ensino Fundamental permite que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver habilidades corporais promovendo o desenvolvimento social, físico e psíquico por meio da atividade corporal". A visão de planejamento dentro da realidade dos alunos abre o espaço para o equilíbrio perante a realidade dos alunos para que reconheçam a necessidade das atividades físicas.

A adequação do trabalho pedagógico dentro da realidade do aluno aflora o pensamento ativo para romper o questionamento para uma prática fundamentada. Para isso,

> O ensino da Educação Física deve capacitar os alunos a tratar de tal modo os conteúdos esportivos nas mais diversas condições dentro e fora da escola, que estejam em condições de criar, no presente ou no futuro, sozinhos ou em conjunto, situações esportivas de modo crítico, determinadas autonomamente ou em conjunto (Hildebrandt-Stramann, 2001, p. 5)

O reforço da aprendizagem deve ser contínuo para que esse aluno possa compreender e evoluir, dando sempre novas oportunidades de desenvolver suas habilidades, para que possam entender o que realmente importa em sua vida. A Educação Física pode complementar esse crescimento com informações sobre saúde e melhorias físicas (Lima, 2012).

Assim, o professor de Educação Física que visa sempre estabelecer uma conexão de aprendizagem teórica e prática abre a realidade para os alunos compreenderem a necessidade de se manter ativa para evitar complicações em saúde em uma idade mais a frente. Sentido de responsabilidade para que o seu convívio com os demais possa estabelecer suas decisões para o seu próprio amadurecimento.

O ensino da Educação Física é uma construção contínua de situações que carecem ser administradas de forma coerente com a realidade dos alunos, partindo das exigências e manutenção do corpo para que possam priorizar sempre a vida com sua qualidade, com isso a necessidade manter um corpo ativo e são, para que exista reflexão sempre do que esteja sendo colocado em prática (Freire, 2013)

Nas aulas práticas de atividade física, os professores e a gestão escolar têm notado redução do nível de atividade física dos escolares, devido, entre outros fatores, às tecnologias que prendem atenção das crianças e adolescentes, colaborando para a não

prática de movimentos corporais nas aulas de Educação Física. Estes alunos, preferem ficar no mundo das redes sociais, preso a um aparelho celular. (Lima; Malacarne & Strieder, 2012)

Neste sentido, o presente estudo foi verificar o nível de conhecimento acerca de avaliação em aprendizado após o processo de intervenção, sabendo o quanto houve de evolução para a permanência do conhecimento sobre a importância da atividade física em escolares do 6º no ensino fundamental de escolas-campos da cidade de Maceió inseridas no Programa Residência Pedagógica.

2 METODOLOGIA

2.1. Tipo de Estudo

O estudo configura-se como quantitativo, caráter experimental, analítico, com modelo follow-*up*. Essa visão metodológica de integração dentro do curso de Educação Física fortalece a compreensão da teoria com a prática dentro do meio educacional.

A presente pesquisa é uma continuidade das atividades de investigação do projeto "Formação Profissional, Intervenção Pedagógica e Comunicação em Saúde nas Aulas", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL sob o número do Protocolo Nº 4.827.074/2021.

2.2. População e Amostra

Participaram do estudo, escolares do ensino fundamental dos anos finais do 7º ano, no horário vespertino, independente de sexo e regularmente matriculados em escola pública do município de Maceió/Alagoas.

A amostra foi selecionada por conveniência, tendo em vista a necessidade de intervenção nos espaços de escola campo do Programa Residência Pedagógica (subprojeto Educação Física).

Foram incluídos no estudo, os escolares de ambos os sexos, que se mantiveram na escola desde o ano 2022 e participaram da 1ª etapa da pesquisa; e que assinaram o Termo

de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sob aprovação Comitê de Ética, número do protocolo 4.827.074.

Foram excluídos os participantes que não estiveram nos dias da coleta de dados; aqueles que mudaram de escola durante o período de pesquisa; assinalaram alguma resposta errada no questionário; que não tinham interesse em participar do estudo; ou escolares que possuíam deficiências cognitivas de pouca leitura e dificuldades na escrita.

2.3. Variável do estudo e Instrumento de Coleta

Em relação à variável, o estudo teve como foco a aferição do conhecimento dos escolares sobre a importância da prática de atividade física nas aulas da Educação Física, reforçando os entendimentos do ensino teórico e prático na construção de atitudes para mudanças no estilo de vida.

Desta forma, haveria um desenvolvimento do aprendizado mais ativo, sendo ciente, sobre a qualidade de vida, saber que o corpo deve estar em constante movimento, possibilitando um aprimorando habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Quadro 1. Questionário sobre a importância de atividade física para escolares

Perguntas	**Alternativas de respostas**
1º. Questão Para você, entre as opções abaixo, qual corresponde a realização de práticas de atividade física?	a) Dormir, assistir filme e caminhar. b) Dançar, jogar videogame e lavar pratos. c) Andar de bicicleta, jogar futebol e tomar café da manhã. d) Descansar na rede, caminhar até a escola e conversar no whatsapp. e) Jogar futebol, caminhar até a escola e lavar pratos
2º. Questão	a) Diminui a quantidade de músculos; torna-se mais sozinho; e fica triste. b) Enfraquece os ossos; fica mais em casa; e se sente mais estressado.

O que você acha que melhora em sua vida quando você realiza alguma atividade física?	c) Ajuda a ter um corpo mais saudável; tem mais amigos; e fica mais disposto. d) Equilibra a respiração; ajuda a se relacionar com os pais; e fica deprimido. e) Diminui as batidas do coração provoca mais brigas; e fica ansioso
3º. Questão Em seu conhecimento, como você classifica o comportamento sedentário?	a) É quando você gosta de praticar atividade física. b) é quando você passa longo tempo sem realizar algum movimento corporal c) É quando você jogar bola, ajuda na arrumação da casa e vai andando à escola. d) É quando você pratica atividade física todos os dias. e) Não tenho compreensão do que é comportamento sedentário.

Fonte: Autores, 2023. A resposta correta está assinalada em destaque.

A escola é um dos pilares, cujo objetivo é oferecer aos estudantes aprendizados, e vivências para uma formação futura com qualidade ao conhecimento, tendo que trabalhar com várias ações temáticas em sala de aula, uma relevância muito grande.

Colocando em pauta, em relação a saúde, em conexão para Educação Física uma avaliação com base na BNCC (Brasil, 2018), em uma visão pedagógica de como melhorar e direcionar esse foco dentro da multidisciplinaridade para alcançar o aluno em seu bem maior tornando cidadãos mais saudáveis.

Para coleta das informações foi elaborado um questionário fechado e não validado para ser aplicado nos participantes do estudo. As perguntas sobre a referida temática podem ser observadas no quadro abaixo, com destaque em vermelho para as respostas atribuídas como certas no presente estudo.

É produtivo perguntas simples direta, junto a respostas de alternativas fechadas, assim o participante poderia direcionar sua escolha entre o seu aprendizado. Além disso, a escolha de um instrumento fechado teve o objetivo de facilitar a avaliação sobre o nível de entendimento destes escolares em relação à temática de saúde e atividade física,

identificando as dificuldades e compreensão sobre atividades para uma qualidade de vida saudável.

2.4. Procedimentos de Coleta

O questionário foi aplicado individualmente e no próprio ambiente de ensino onde os participantes estão matriculados. Esta aplicação foi realizada nas duas turmas dos 7º anos, no período matutino e vespertino, coletado no mesmo dia 22 de agosto de 2023.

Em se tratando de um estudo *follow-up* referente a 2023, foi possível entender os caminhos que a coleta pós-intervenção do trabalho piloto ocorreu entre os dias 21 a 25 de fevereiro de 2022 nas duas escolas-campos, visto que houve diminuição de participantes, se tratando da migração dos alunos. Com isso o contingente veio a sofrer mínimo de resultado, mas que tem seu rendimento perante o estudo em foco.

A realidade dos alunos migrarem para outras escolas, se deu pelo trabalho de seus pais, com isso a criança passou a residir em outro bairro ou cidade, deixando a escola e seus amigos. Neste sentido, o trabalho prosseguiu para fundamentar um olhar mais atento e direcionar novos olhares diante das estratégias do trabalho piloto da residência pedagógica da Educação Física.

2.5. Intervenção Pedagógica

Na primeira fase do projeto (2022), durante o período de 2 meses, em 28 de fevereiro a 01 abril. Foram trabalhadas as aulas uma vez por semana, no tempo de 60 minutos. Aplicado dimensões conceituais, para obter conhecimento do assunto estudado com temática sobre a saúde, e a importância da atividade física para a saúde

Os escolares foram divididos em dois grupos: controle e experimental. O grupo de controle não teve aulas ministradas com a teoria, explicando fatores de saúde, diante de sua importância e melhoria para o corpo de quem faz corretamente uma prática de exercícios assistidos.

Para o grupo experimental houve uma preparação com aulas diretamente voltadas para as discussões sobre a importância das atividades físicas.

Para o *follow-up* em 2023, dentro de uma visão estrategista, fez-se os procedimentos aos modelos de planejamento para o conhecimento e aprendizado destes alunos serem mais ativos nas aulas de atividades práticas, tendo sempre o conceitual e procedimental,

atitudinal. Obtendo assim, aulas mais atrativas, com compreensão maior desses estudantes, até mesmo para avaliações bimestrais com questionário em relação à saúde esportes.

Assim fazendo que os estudantes tenham em mente a relevância das aulas tanto teóricas como as práticas para os seus benefícios à saúde, podendo ter melhorias em suas atividades físicas cotidianas.

2.6. Análise de Dados

Após coleta dos dados, os resultados foram expressos em frequência absoluta e relativa. As diferenças da incidência das respostas corretas antes e depois das intervenções no Grupo Experimental e Grupo de Controle foi expressa em percentual simples.

3 RESULTADOS

O estudo teve uma amostra de 44 participantes de uma escola da rede estadual de educação do Estado de Alagoas. Destes, 26 (59%) homens e 18 (41%) mulheres de duas turmas do 6º ano, na faixa etária de 11 anos.

Tabela 1 – Frequência absoluta e relativa das respostas dos escolares da Questão 1 (Para você, entre as opções abaixo, qual corresponde a realização de práticas de atividade física)

Respostas	Grupo Controle			Grupo Experimental		
	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)
a) Dormir, assistir filme e caminhar.	3 (3,8%)	3 (3,8%)	3 (9,1%)	3 (5,7%)	2 (3,8%)	-
b) Dançar, jogar videogame e lavar pratos	4 (5,1%)	1 (1,2%)	1 (2,9%)	3 (5,7%)	-	-
c) Andar de bicicleta, jogar futebol e tomar café da manhã.	54 (69,2%)	55 (70,5%)	25 (73,5%)	36 (69,2%)	29 (55,7%)	5(50%)
d) Descansar na rede, caminhar até a escola e conversar no whatsapp.	3 (3,8%)	2 (2,5%)	-	1(1,9%)	1 (1,9%)	-
e) jogar futebol, caminhar até a escola e lavar pratos.	14 (17,9%)	17 (21,7%)	5 (14,5%)	9 (17,3%)	20 (38,4%)	5(50%)

Fonte: Autores, 2023. A opção de resposta correta está assinalada em destaque.

Sobre as respostas da questão 1, a mais adequada era a opção “e” (jogar futebol, caminhar até a escola e lavar pratos), e observou-se alterações nos resultados. Nota-se na

tabela 1, no que refere sobre ao conceito de atividade física de forma prática, que no grupo controle houve uma diminuição de 21,7% para 14,5% para a demarcação da resposta correta; enquanto no grupo experimental houve um aumento de 38,4% para 50% dos escolares que assinalar a concepção prática de atividade física como a correta.

Tabela 2 – Frequência absoluta das respostas dos escolares da Questão 2 (O que você acha que melhora em sua vida quando você realiza alguma atividade física?)

Respostas	Grupo Controle			Grupo Experimental		
	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)
a) diminui a quantidade de músculos; tornar-se mais sozinho; e fica mais triste.	1 (1,2%)	0 (0,0%)	-	2 (3,8%)	3 (5,7%)	-
b) enfraquece os ossos; fica mais em casa; e se sente mais estressado.	2 (2,5%)	2(2,5%)	2 (6,1%)	2 (3,8%)	2 (3,8%)	-
c) ajuda a ter um corpo mais saudável; tem mais amigos; e fica mais disposto.	71 (91,0%)	71 (91,0%)	32 (93,9%)	45 (86,5%)	44 (84,6%)	10 (100%)
d) equilibra a respiração; ajuda a ser relacionar com os pais; e fica deprimido.	3 (3,8%)	3 (3,8%)	-	1 (1,9%)	3 (5,7%)	-
e) diminui as batidas do coração; provoca mais brigas; e fica ansioso.	1 (1,2%)	2 (2,5%)	-	2 (3,8%)	0 (0,0%)	-

Fonte: autores, 2024. A opção de resposta correta está assinalada em destaque

Tabela 3 – Frequência absoluta das respostas dos escolares da Questão 3 (Em seu conhecimento, como você classifica o comportamento sedentário?).

Respostas	Grupo Controle			Grupo Experimental		
	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)	1ª coleta (n/%)	2ª coleta (n/%)	Follow-up (n/%)
a) é quando você gosta de praticar atividade física.	17 (21,7%)	19 (24,0%)	3 (9,1%)	13 (25,0%)	13(25,0%)	-
b) é quando você passa longo tempo sem realizar algum movimento corporal.	28 (35,8%)	32 (41,0%)	20 (58,2%)	14 (26,9%)	25 (48,0%)	8 (80%)
c) é quando você jogar bola, ajuda na arrumação da casa e vai andando à escola.	12 (15,3%)	7 (8,9%)	3 (9,1%)	6 (11,5%)	5 (9,6%)	1 (10%)
d) é quando você pratica atividade física todos os dias.	11 (14,1%)	8 (10,2%)	5 (14,5%)	13 (25,0%)	5 (9,6%)	1 (10%)

e) não tenho compreensão do que é comportamento sedentário.	10 (12,8%)	12 (15,3%)	3 (9,1%)	6 (11,5%)	4 (7,6%)	-

Fonte: Autores, 2023. A opção de resposta correta está assinalada em destaque

Na tabela 2, que expressam os resultados do objetivo de identificar a melhora nas condições de vida para os praticantes de atividade física, os escolares entenderam que ao praticar atividades física terá saúde, com respostas em 93,9% (grupo controle) e 100% (grupo experimental) foram favoráveis. Logo, visão dos resultados na 1º e 2ª coleta, os escolares mantiveram a opção da letra (c) como a resposta mais correta.

Sobre o conceito de comportamento sedentário, na tabela 3, as respostas da 3ª coleta apontaram que no grupo controle houve um aumento de respostas corretas (letra c) de 41% para 58%, e no grupo experimental de 48% para 80%.

4 DISCUSSÃO

É essencial as informações para os alunos conseguirem evoluir cada vez mais, tomar parte do planejamento pedagógico onde o professor de Educação Física deve priorizar que o seu desenvolvimento pedagógico possa ser produtivo. A criatividade e determinação para o docente é prioridade no ensino. Sendo que, o aluno poderá ter o aprendizado com mais assertividade.

Os escolares, compreenderam o conhecimento básico necessário para seu entendimento ao conceito da atividade física, considerando até 50% de assertividade em resposta à pergunta questionada sobre o conceito. Entre os dois grupos experimental e de controle, durante a intervenção observou-se que entre as coletas houve resultados evolutivos e o entendimento da atividade física se faz presente no saber dos escolares para os acertos, sendo sustentada no período *follow-up*.

A prática do projeto da residência pedagógica se desenvolveu diante do que os alunos sabiam em relação à saúde, sendo que para outros não tinha o conceito claro. Neste caso, foram direcionados às aulas com informações teóricas e práticas de exercícios mais centrados na idade dos escolares. Conteúdos como a atividade física e os valores reais para a saúde; fundamentos sobre saúde; os impactos da saúde mental para o corpo e

conhecendo os aspectos reprodutivos com a prática dos exercícios físicos devem ser mais evidenciados nas aulas. Conforme aponta Santos & Costa (2015, p. 3), “a descoberta do corpo, das sensações, dos limites e movimentos é muito importante para a criança da Educação Infantil, pois nesta etapa ela está construindo a sua imagem corporal. Assim, ela precisa descobrir seu corpo e, também, o corpo do outro”.

A escola tem funções fundamentais para ensinamento e mudanças, com precisão a conexão entre familiares, professores e toda gestão, para novos ensinamentos de acordo com a realidade do estudante, com ações a incentivo maiores a prática regular de atividade física melhorando também as habilidades e competências. (Lima, Malacarne, Strieder, 2012)

O objetivo é mediar o aprendizado da promoção da saúde também em projetos nas escolas do nível fundamental ao médio, preparando discentes para comportamentos saudáveis, serem adultos mais cientes da qualidade de vida. Com a Educação Física curricular na escola, a diversidade de conteúdos se aplica às estratégias para a conscientização da saúde, conduzindo para o saber cuidar para seu bem-estar físico, mental e espiritual.

De acordo com Nahas (2017, p. 11)

> Nas escolas e universidades, deve-se facilitar mudanças no conhecimento, nas atitudes e ações dos estudantes – almejando, particularmente, os que mais podem se beneficiar: os menos ativos, os de baixa aptidão física, aqueles com pouca habilidade motora, com excesso de peso e pessoas com deficiências de qualquerordem. Isto possibilita a tomada de decisões bem-informadas sobre se, porque, como e o quê praticar em termos de atividades físicas. Ou seja, como incorporar ao nosso dia a dia atividades físicas agradáveis, que tenham significado pessoal e que possam trazer benefícios para a saúde”.

A temática da área da saúde é muito ampla, pode ser aplicada em sala de aula de modo contínuo para que seja alcançada a todos os alunos, trabalhando a transversalização do conteúdo com a prática para o conhecimento ser aguçado, sentido para conseguir incluir ativamente a todos nas aulas de Educação Física, de forma ativa, para o comprometimento do condicionamento físico com o entendimento de sua não prática (Santos; Costa, 2015)

Especificando o entendimento sobre atividades físicas nas escolas públicas, os escolares acabam sofrendo na orientação para seu futuro ativo. Pela maioria ser de renda baixa, sem recursos não favoráveis ao seu meio de convívio familiar, com isso, para realizar seus sonhos e desejos são limitados. Alguns tentam seguir com sua vida ativa no

esporte que se identifica, ou em outra modalidade funcional. Mesmo que os estudantes e familiares tenham ajuda de custo como bolsas, não é o suficiente para terem um futuro promissor e com saúde. É preciso salientar que além da educação em saúde, os estudantes não têm alimentação saudável, muitos adquirindo alimentação na própria escola. No entanto, para um desempenho maior deste aluno, ao seu bem-estar, um dois termos citados são essenciais para manter-se numa atividade física.

Sobre este contexto, Ferreira (2012, p. 89) reportou que,

> A alimentação e a nutrição adequadas constituem requisitos essenciais à confirmação do completo potencial de crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida, bem como à prevenção de doenças carenciais como obesidade e comorbidades associadas, além de constituir-se em direito humano indispensável à construção da cidadania. Assim identifica-se a relação da educação nutricional com a promoção da saúde enfatizados por uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde que é a promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis

Quando os escolares compreendem durante as aulas, o que a prática regular de atividade física proporciona, há uma mudança na rotina destes indivíduos incluindo o movimento corporal dentro de suas condições. Só pelo fato de socializar com os amigos, sair de horas sentados dentro da sala de aula já vale a pena a ideia do movimento. Conseguindo ter alunos cientes que atividade física faz bem à saúde e previne doenças deve ser um dos focos do fazer pedagógico docente.

Neste caso, a produção de resultados sobre este assunto demonstrou respostas mais evolutivas entre as coletas, reportando uma continuidade dos outros grupos anteriores.

É necessário explicar que os benefícios em temáticas específicas precisam ser explorados antes de qualquer atividade prática extracurricular. Seja para jogos e brincadeiras, danças e esportes, práticas corporais. Neste sentido, haverá possível aumento das expectativas do aprendizado na participação dos estudantes nas aulas, aprimorando a condição de ensino, os efeitos benéficos na cognição no desempenho que favorece no saber. A abordagem sobre efeitos da atividade física nos escolares mostra-se com resultados positivos, pois têm efeitos imediatos na mente além do físico. Neste caso, muitos fixam o conceito da qualidade de vida na prática em atividade física. Mesmo não tendo oportunidade de experiência dentro ou fora do ambiente escolar, o entendimento poderá ser por utilidades de curto, médio e longo prazo.

Os efeitos causados por uma aula teórica e prática, deveria permanecer em constância, para em outros períodos de ensino. Em vista disso, os estudantes não percam o interesse e aprendizado e podem evoluir gradativamente.

Essa necessidade de equilíbrio dentro das atividades dos alunos deve ser administrada também pela família, atribuindo tarefas dentro da casa, do mesmo modo que a escola desenvolve competições dentro das modalidades esportivas onde os alunos têm interesse, e essa formulação de estratégias torna-se benéfico para todos os envolvidos.

A criança deve ser trabalhada com informações e conhecimentos práticos para que reconheça onde está inserido e quais as consequências podem ocorrer se não mudar a sua prática social. Freitas (2013, p. 6) em seu trabalho sobre o início da pré-adolescência afirma: que o início da puberdade "corresponde à pré-adolescência, ou seja, o término da infância e o início da adolescência, transição que pode causar alguns impactos no convívio familiar, escolar e social".

Além de apenas estatística, a preparação ao conhecimento envolve toda organização a escolhas sobre a própria vida, independente de gênero, idade ou alguma deficiência, ressaltando que, a sociedade esteja ciente sobre sua saúde. Sabe-se que uma série de fatores levam, muitos a desistirem de se cuidar. Fatores mais comuns a economia, educação, baixa estima, violência entre outras. Mesmo havendo decorrências, sempre há soluções precisando ter um pouco mais de colaboração social e conscientização, para melhor educação em saúde, por mais unidades populares em saúde, mais segurança pública.

As pessoas devem procurar informações sobre como realizar a prática de lazer que já existem como "alguns programas públicos, como o Programa Academia da Saúde, o Programa Saúde na Escola, o Segundo Tempo e o Esporte e Lazer na Cidade, e ações como "ruas fechadas" ou "ruas de lazer" proporcionam a prática de atividade física." (Brasil, 2021, p. 16).

Em todas as etapas da vida, é preciso ter estímulos para manter o movimento corporal ativo, prevenindo doenças. Corpo parado leva ao comportamento sedentário que corrobora para a manifestação de inúmeros problemas. Em nosso estudo, os grupos, antes e pós da intervenção, nota-se nas respostas, que deve ter uma ênfase maior, para o entendimento sobre comportamento sedentário. Os escolares ampliaram um pouco mais o entendimento entre a relação de ficar parado sem fazer nada, como um dos possíveis desfechos para manifestação de doenças.

A Educação Física dentro do ensino fundamental deve ser ampliada as atividades corporais e romper com o comportamento sedentário dentro de suas próprias aulas, para que os benefícios possam ser vivenciados diante da realidade dos alunos. A qualidade em saúde vem sendo observada perante os mecanismos de motivação e aprendizagem.

Na pré-adolescência há modificações no corpo, sendo indispensável fazer alguma atividade, para que não ocorra complicações futuras, mas possa dispor de flexibilidade em suas escolhas. A visão de melhoria em seu condicionamento físico se faz necessário com finalidade de fugir de complicações com a mente, como ansiedade ou estresse.

É preciso saber que o combate ao comportamento sedentário é global, e preocupante, sendo que a escola faz sua parte em educar junto aos professores para uma direção de planejamentos que vise trabalhar este lado para prevenção. Suas ações se debruçam no incentivo a movimentar o corpo, fazendo atividades, promover eventos esportivos prêmios dentro da escola, ter atividades mais dinâmicas para despertar ação de se envolver mais socialmente com os colegas nas práticas das aulas Educação Física. Fundamentando o valor das oportunidades sobre a importância da atividade física.

Promover caminhos para uma vida saudável é também responsabilidade da família. Assim como da escola apresentar todo um plano em gestão, para os estímulos das aulas práticas, sobre o conhecimento de atividades físicas e seus benefícios, podendo assim, os escolares terem em mente o objetivo em se habituar para movimentar-se tanto nas aulas práticas da Educação física, como em sua vida cotidiana.

Tornam-se fatores importantes a associação da vida cotidiana dos alunos perante observação na Educação Física para a qualidade de saúde, que está associada à cidadania dos alunos. Cada um dentro de seu espaço pode se relacionar com propriedade dentro do espaço dos alunos, tentando melhores caminhos para romper com o comportamento sedentário.

O Ministério da Educação do Brasil (2018) revelou em uma pesquisa recente que no Brasil, 9,4% das meninas e 12,4% dos meninos são considerados obesos, de acordo com os critérios adotados pela OMS para classificar a obesidade infantil. Na infância é fundamental essa prévia visão de como o corpo se comporta diante do desenvolvimento nas atividades físicas, essa promoção em saúde é um eixo prioritário diante das práticas. Essa formação da aprendizagem em saúde também deve estimular uma alimentação saudável, tal como a prática de exercícios para que o comportamento sedentário não se faça presente neste meio.

A saúde do corpo é uma necessidade para manter sempre em melhores condições de vida. A fase de criança para a adolescência necessita de atenção, assim como uma alimentação balanceada para que o corpo possa se desenvolver sempre dentro da sua fase, cada passo é sempre primordial para que a evolução possa ocorrer, sendo assim um trabalho para o resto da vida.

A Educação Física junto a saúde alimentar é fundamental para que o indivíduo possa refletir essa relação de corpo e mente, com isso essa visão de crescimento deve ser trabalhada em sala para os alunos compreenderem as fases da vida diante dos desafios em que serão colocados a prova. Trabalhar o corpo é fundamental para o crescimento e manutenção da vida, seguido de uma alimentação equilibrada.

O conhecimento para os alunos, diante da prática de exercícios físicos programados para que consigam ter uma vida ativa é primordial diante da condição no qual a sociedade atual está passando, visto que ações sedentárias vêm dominando a sociedade atual, com todos os níveis em virtude do avanço do celular.

A vida ativa dá possibilidades ao sentido da continuidade e melhoria de forma geral. A prática da Educação Física para que a qualidade de vida possa ser ampliada dentro dos muros da escola e fora dando olhares mais humanizados perante o compromisso social destas crianças em evoluir.

O trabalho de motivação dentro do contexto das aulas de Educação Física para uma saúde plena deve priorizar essa relação do professor-aluno, fornecendo um estímulo para avançar na conscientização da prática de atividades físicas e ter a escolha de alimentação saudável. Assim, “estar motivado significa dizer que se tem um interesse especial que desperta o entusiasmo, o desejo, a curiosidade, é que essas condições, aliadas a outras, levam o indivíduo a buscar a realização de algo" (Martinelli; Sisto, 2010, p. 413).

Neste sentido da motivação, pode se visualizada nos resultados de nosso estudo, que foram baseados no questionário, onde o aluno possui as suas escolhas perante sua motivação e conhecimento teórico diante de sua entrevista, com isso o aluno opta por aquilo que acha que aprendeu, e em sua escolha é observada por seu professor para avançar ou tratar de determinação.

Em uma escola como citada no estudo que combina uma realidade de muitas crianças em praticar um esporte, assim como ajudar nas atividades da casa, esse é um processo em que pode melhorar essa relação ativa do aluno em seus momentos ímpares

de sua vida, escolhas que podem ser melhoradas e facilitar sua vida em um presente próximo.

As propostas curriculares nacionais, assim como PNE, visam estratégias de como trabalhar a saúde na escola, que deve ser inserido em temáticas como: esporte, saúde alimentar, física e mental, cuidados com o corpo, podendo ser gerido diversos temas com intuito a inclusão destes alunos possa ocorrer, essa prática é primordial diante do cuidado com o bem-estar.

O gasto energético maior que os níveis de repouso é primordial para o equilíbrio do corpo, como caminhadas, danças, subir escadas, jogar bolar, assim como mover o próprio corpo. Neste sentido, trabalhar muitos fatores que podem ajudar em uma qualidade de vida, motivando sempre a fazer novas práticas dentro do seu meio deve ser uma estratégia de ação em saúde dos professores da Educação Física escolar.

A qualidade de vida deve ser trabalhada de forma ativa dentro da escola, podendo assim, ser compreendido a prática na família. Essa prática de atividades e tarefas dentro da casa do aluno minimizam riscos do comportamento sedentário, ajudando a ter uma vida ativa com longevidade, essa relação de melhorias na condição de vida para evitar consequências à saúde.

5 CONCLUSÃO

O estudo revelou a permanência do conhecimento sobre a importância da atividade física e comportamento sedentário após 14 meses da intervenção pedagógica realizada por residentes da PRP-Educação Física.

Entende -se que o conhecimento desde a infância a fase da adolescente na relação saúde na escola leva a fase adulta a prática de atividade física, desenvolvendo comportamento de hábitos ativos e saudáveis para vida toda.

Com princípios e cuidados, a conscientização a saúde escolar, precisa-se abordar com objetivo de ensino a conteúdos básicos ao conhecimento e aprendizado a relevância da atividade física para com aptidão física e saúde melhor, obtendo mais resultados positivos podendo assim ter mais expectativas a combater o sedentarismo entre outros. Com o espaço ao ensinamento das modalidades de condicionamento físico, temas sobre

a saúde em aula também são relevantes. Pois, o tradicional ensino esportivo que as escolas aplicam anualmente não é tão amplo, menos interessante para aqueles aprendizes,que não gostam de esportes. Aderir práticas alternadas em aulas ao corpo e movimento pode garantir interesse a exercícios físicos fora do ambiente escolar.

O papel escolar, não somente é responsável pela educação dos estudantes, tal como é fundamental a produção em mudanças de hábitos saudáveis melhores, levando aos escolares tomar possíveis decisões a uma vida mais em movimento.

O cuidar deve ser sempre ação da escola diante da diversidade da realidade da sociedade. O aluno faz parte do momento que o conhecimento está em todas as áreas de sua vida, mas não tem a destreza de filtrar e absorver o que realmente será útil. A escola trabalha para detalhar e aprimorar esse conhecimento com objetivo do aluno consiga desenvolver ativamente em sua vida.

A escola abrange funções importantes na construção da identidade, assim como nas escolhas, onde os alunos estarão se inserido perante os caminhos em que irão trilhar, como também em sua qualidade de vida diante do que realmente aprenderam na escola, seja de forma teórica ou prática, cada oportunidades é sempre fundamental perante as escolhas.

A temática em saúde dentro das práticas da Educação Física demonstra o compromisso em ter uma melhoria para as gerações futuras, visto que a prática em saúde reflete sempre a um universo a ser descoberto pelas crianças e adolescentes. junto também por optar na escolha por alimentação saudável e movimentar-se nas atividades físicas fortalecendo esse compromisso dos estudantes para seu melhor. Além disso, o papel fundamental do Programa Residência Pedagógica na contribuição desta ampliação de processo de promoção da saúde na escola não deve ser perdido de vista, sendo fundamental atualização das pesquisas dentro da escola, na interlocução entre egressos e residentes, bem como no alargamento do contato entre escola, universidade e comunidade.

REFERÊNCIAS

BETTI M. ZULIANI L. R. **Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Bauru, n.1, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política da Educação Fundamental. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (5ª A 8ª SÉRIES): **Temas Transversais Saúde**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Brasília. 2021. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf acessado em 21 de julho de 2021.

BRASIL. MEC/ CNE/CP. Resolução No 2, de 1o de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.**

CNE. **Conselho Nacional de Educação Pleno**, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 DE maio de 2026. Disponível em: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (mec.gov.br)

FERREIRA, Márcia de Assunção. **Alimentação e Saúde: sentidos construídos por adolescentes.** 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a12.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

ECA. **Estatuto da Criança e do Adolescente,** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Disponível;

Microsoft Word - Documento2 (mec.gov.br)

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREITAS, Milena Cristina de. **Concepção de pré-adolescência em Henri Wallon. Faculdade Anhanguera de Campinas**. Conic-Semesp, 13° Congresso Nacional de Iniciação Científica. v.1, 2013.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação** Física. Ijuí: Unijuí, 2001.

LIMA, J. F. **Associação do nível de prática de atividade física com os indicadores de aptidão física relacionada à saúde na educação física escolar**. 2012. 121 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física Escolar) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Ijuí–RS, 2012.

LIMA, D. F.; MALACARNE, V.; STRIEDER, D. M. **O papel da escola na promoção da saúde – uma mediação necessária.** EccoS, São Paulo, n. 28, p. 191-206. maio/ago. 2012. Disponível em; Vista do O papel da escola na promoção da saúde – uma mediação necessária (uninove.br)

MARTINELLI, S. SISTO, F. **Motivação de estudantes: um estudo com crianças do ensino fundamental.** Avaliação Psicológica, v.9, n3, pp. 413-420, 2010.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017

SAMULSKI, D.M.; NOCE, F. **A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida**: um estudo entre professores, alunos e funcionários da UFMG. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde [Internet]. 15 de outubro de 2012. 5(1):5-21. Disponível em: https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/992. Acesso em: 17 jan. 2024.

TENÓRIO, Sand Araújo. **Importância da prática de atividade física nas aulas de Educação Física durante o Programa de Residência Pedagógica: um estudo piloto.** 2022. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/11340/1/Import%C3%A2ncia%20da%20pr%C3%A1tica%20de%20atividade%20f%C3%ADsica%20nas%20aulas%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20durante%20o%20Programa%20de%20Resid%C3%AAncia%20Pedag%C3%B3gica%20um%20estudo%20piloto.pdf. Acesso em: 03 jan. 2024.

APÊNDICE

APÊNDICE 1 - Questionário de Temas Contemporâneos Transversais

Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Educação Física e Esporte
Programa de Residência Pedagógica
Projeto "Formação Profissional, Intervenção Pedagógica e Comunicação em Saúde nas Aulas de Educação Física do Programa Residência Pedagógica"

Questionário de Temas Transversais Contemporâneos: Saúde

Olá aluno(a), responda as questões abaixo da forma como você achar melhor.
Não se preocupe em responder de forma correta e como o seu colega está respondendo.
Não esqueça de responder nenhuma das questões.
Responda apenas uma opção por questão.
Tenha certeza de que as respostas não serão compartilhadas.

Nome completo: _____

Idade: _____ **Turma:** _____

Escola: _____

1. Para você, o que é saúde?

_____
_____
_____

2. Para você, entre as opções abaixo, qual corresponde a realização de práticas de atividade física:

a) dormir, assistir filme e caminhar.
b) dançar, jogar videogame e lavar pratos.
c) andar de bicicleta, jogar futebol e tomar café da manhã.
d) descansar na rede, caminhar até a escola e conversar no *whatsapp*.
e) jogar futebol, caminhar até a escola e lavar pratos.

3. O que você acha que melhora em sua vida quando você realiza alguma atividade física?

a) diminui a quantidade de músculos; tornar-se mais sozinho; e fica mais triste.
b) enfraquece os ossos; fica mais em casa; e se sente mais estressado.
c) ajuda a ter um corpo mais saudável; tem mais amigos; e fica mais disposto.
d) equilibra a respiração; ajuda a ser relacionar com os pais; e fica deprimido.
e) diminui as batidas do coração; provoca mais brigas; e fica ansioso.

4. Em seu conhecimento, como você classifica o comportamento sedentário?

a) é quando você gosta de praticar atividade física.
b) é quando você passa longo tempo sem realizar algum movimento corporal.
c) é quando você jogar bola, ajuda na arrumação da casa e vai andando à escola.
d) é quando você pratica atividade física todos os dias.
e) não tenho compreensão do que é comportamento sedentário.

ANEXOS

Anexo 1- Parecer Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Formação Profissional, Intervenção Pedagógica e Comunicação em Saúde nas Aulas de Educação Física do Programa Residência Pedagógica

Pesquisador: ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 44992221.8.0000.5013

Instituição Proponente: Universidade Federal de Alagoas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.827.074

Apresentação do Projeto:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde vem alertando para a importância da saúde para a sobrevivência dos homens. Para ampliar a seriedade dos cuidados com a saúde nos diversos ciclos da vida,a escola tornou-se um espaço fundamental. Na Educação Básica, a temática Saúde sempre foi entendida como transversal, tanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's; BRASIL, 1997) como na Base Nacional Comum Curricular (BNCC; BRASIL, 2018). A construção do lugar de comunicador em saúde deve estar presente na formação profissional do professor, papel que pode ser potencializado pelo Programa de Residência Pedagógica (PRP). OBJETIVO: Identificar mudanças no comportamento em saúde a partir das intervenções do Programa Residência Pedagógica (Educação Física) na população escolar(preceptores,residentes, escolares e família). HIPÓTESE: Ações pedagógicas do Programa Residência Pedagógica promovem mudanças de comportamento em saúde (qualidade de vida, nível de atividade física,nível de aptidão física, competência motora e desempenho cognitivo) da população escolar (preceptores,residentes,escolares e família). METODOLOGIA: Estudo quali-quantitativo, observacional e experimental, de corte transversal replicado atemporal. A população será composta por professores de Educação Física na Educação Básica (preceptores), discentes do curso de Educação Física de Universidade Pública(residentes), escolares e familiares/responsáveis da Educação Básica de Alagoas participantes do Programa Residência Pedagógica no componente Educação Física. A seleção da amostra dar-se-á por conveniência. A adesão à pesquisa será formalizada e autorizada

Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n - Campus A . C. Simões,
Bairro: Cidade Universitária **CEP:** 57.072-900
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3214-1041 **E-mail:** cep@ufal.br

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1718134.pdf	25/06/2021 11:43:08		Aceito
Outros	CPE_CartaResposta_2_junho2021.pdf	25/06/2021 11:42:07	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	CEPE_PRP_2021_TCLE_Revisado.pdf	25/06/2021 11:41:23	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Outros	CPE_CartaResposta_Maio2021.pdf	21/05/2021 08:48:05	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaoEscolaJS_Nova.pdf	21/05/2021 08:47:05	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaoEscola_MB_Nova.pdf	21/05/2021 08:46:52	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	CEPE_ProjetoRPR_Reajustado_Maio2021.pdf	21/05/2021 08:45:26	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Folha de Rosto	ComiteEtica_RPP_FolhaRosto.pdf	27/03/2021 09:13:41	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	ComiteEtica_DeclaracaoPesquisaTodos.pdf	27/03/2021 09:10:08	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Outros	CEPE_PRP_2021_TDI.pdf	17/03/2021 10:39:48	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito
Outros	CEPE_PRP_2021_TALE.pdf	17/03/2021 10:36:38	ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

MACEIO, 05 de Julho de 2021

Assinado por:
Luciana Santana
(Coordenador(a))